

## 13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# ENFERMAGEM

### ANÁLISE DOS CUIDADOS PRECONIZADOS NO LIVRO O “O ENFERMEIRO DE PSICOPATAS” – 1939.

1Aline dos Santos da Silva (PIBIC-CNPq); 2Almerinda Moreira (orientador).

1- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO

2- Profª Associada da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO.

Apoio Financeiro: CNPq.

Palavras-chave: História da Enfermagem; assistência ambulatorial; cuidados de enfermagem; enfermagem psiquiatria.

#### INTRODUÇÃO

O estudo está inserido na Linha de Pesquisa “História do Cuidado nos Aspectos Micro e Macromoleculares: Prática, Saberes e Instituições” do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Mestrado, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, inserido no grupo de estudo do Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem – LAPHE. Esta pesquisa tem como objeto de estudo os cuidados de enfermagem elaborados pelo Dr. Adolpho Possollo em sua obra “O Enfermeiro de Psicopatas”, publicado no ano de 1939 pela editora dos irmãos Pongetti. Tal obra foi entendida como um elemento para especialização dos enfermeiros e enfermeiras que prestavam cuidados aos psicopatas, já que existia uma necessidade de mão de obra qualificada após a desvinculação das irmãs de caridade com a assistência a enfermos, cuidado este, realizado somente por caridade. Nesta época de desenvolvimento da Enfermagem percebe-se, majoritariamente, que os livros para enfermeiros eram escritos por médicos, evidenciando esta influência em sua formação. Adolpho Possollo era antigo cirurgião, docente de Clínica Cirúrgica da Faculdade do Rio de Janeiro e diretor, em comissão, do Hospital Colônia de Psicopatas em Vargem Alegre, também, no Rio de Janeiro. Foi autor de outra obra voltada para enfermagem: Curso de Enfermeiros com edição inicial do ano de 1920. O estudo deste manual nos remete a relevância da construção do estudo que reside não apenas em oferecer subsídios para pesquisa sobre os cuidados preconizados para a enfermagem, contidos na obra, às pessoas com problemas mentais no Brasil, mas também se dá pela análise crítica do olhar do autor em ressaltar a importância e necessidade de pessoas com especializações na área psiquiátrica. Com o presente estudo espera-se poder acrescentar informações sobre os cuidados na assistência psiquiátrica, porque muito do conhecimento hoje sabido se deve a partir da análise histórica de obras e personalidades que compuseram a trajetória desta profissão. Permitindo, assim, uma formação de uma consciência crítica, comparações e atualizações na assistência aos doentes mentais.

#### OBJETIVO

Analisar os cuidados de enfermagem no âmbito psiquiátrico preconizados no livro.

#### METODOLOGIA

Estudo desenvolvido na perspectiva da história social. Segundo Castro (1997), na compreensão de ser esta uma abordagem que também contempla os processos de diferenciação e expõe minuciosamente comportamentos e identidades coletivas. Com desenvolvimento embasado na análise documental. Para Bardin (2008) análise documental, que enquanto tratamento da informação contida nos documentos, tem por finalidade dar forma conveniente e representar de outro modo essa informação, através de procedimentos de transformação, a fim de facilitar, posteriormente, sua consulta e acesso ao observador. Sendo complementado pelo método crítico entendido como procedimento para medir com rigor o valor do testemunho humano.

Salmon (1979) diz que o documento histórico é o intermédio entre o passado e o historiador, sendo o espelho da verdade histórica, porém por vezes pode ser um espelho deformador, isso porque os documentos históricos não estão isentos de erros ou de mentiras. Desta forma, torna-se necessário a crítica histórica, já que esta terá o encargo de pôr em relevo a verdade dos documentos coletados.

A análise do documento, a obra em si, pautou-se na crítica externa e crítica interna. Salmon (1979) explica que a crítica interna ou crítica de credibilidade tem por finalidade analisar o conteúdo do trabalho do autor. Considerando que apenas o autor conhece os pormenores do documento, o mesmo é resultado final de uma série de operações diferentes, ou seja, observar ou recolher os fatos, conceber as frases, escrever as palavras, que podem não ter sido feitas com a mesma correção. Desta forma é necessário analisar o trabalho do autor com a finalidade de distinguir os tipos de operações que foram incorretas, e assim não aceitar os resultados.

Para Silva (2001) as fontes primárias são tidas como os documentos escritos no período estudado e as fontes secundárias ou literatura crítica, livros que versam sobre o tema. Sendo assim, esta pesquisa utilizou-se de dados provenientes de ambas as fontes. A fonte primária corresponde ao livro “O Enfermeiro de Psicopatas” que foi obtida a partir da cópia reprográfica do livro original e que pode ser encontrado no acervo pessoal da orientadora Prof Drª Almerinda Moreira. As fontes secundárias correspondem aos livros de História do Brasil do período em estudo, livros sobre a História da Saúde no Brasil e teses e estudos pertinentes às práticas de Saúde e de enfermagem no Brasil.

Para operacionalizar a etapa de análise foi elaborada uma matriz de análise, onde ordenou-se tematicamente os cuidados de enfermagem encontrados em cada capítulo da obra. E, posteriormente, foram interpretados com auxílio da literatura crítica e do referencial teórico de modo qualitativo, onde há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito.

## 13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### RESULTADOS

O livro possui uma parte introdutória que o autor denomina de “Algumas idéias”, assim se expressando: “enfermeiro não se improvisa, na complexidade da vida moderna, cada vez mais exigente no preparo técnico. E mais, este preparo só pode ser alcançado dando-lhe a instrução teórica e prática de que necessita” (Possollo 1939). O autor refere-se as qualidades especiais que os enfermeiros de psicopatas precisavam ter, como: observação, vigilância e polidez. No mesmo capítulo faz-se, explicitamente, a instrução ao enfermeiro de prestar obediência ao médico, impedindo-o de discutir ordens e fazer observações. Assim, a formação dos enfermeiros, suscitada por uma necessidade sentida pelos médicos em instruir alguém que os auxiliasse, direcionava-se não só no sentido dos cuidados de Enfermagem ao doente, mas também no cumprimento das prescrições médicas. Assume-se um perfil de enfermeiro auxiliar do médico, obediente, submisso e passivo às suas indicações, mas que requer uma formação técnica adequada. A seguir se divide em dezesseis capítulos, perfazendo um total de cento e dezoito páginas em papel no tamanho de vinte centímetros e meio. Observou-se que os capítulos apresentavam os cuidados de enfermagem de acordo com as patologias mais comuns à época, acometidas pelos psicopatas, com o intuito de orientar os enfermeiros e enfermeiras no desenvolvimento de suas atividades. Percebe-se, também, ortografia e linguagem própria à época em que foi editada a obra, ou seja, o ano de 1939. Além de um conteúdo bastante voltando às atividades práticas com ensinamentos de cuidados com o corpo, ambiente, alimentação, medicação e destacando a importância do registro. No capítulo intitulado “Cuidados Gerais”, o autor apresenta os seguintes cuidados: técnica de troca de roupa de cama, como vestir e despir o doente, como carregar o doente, o auxílio ao médico durante a ausculta pulmonar ou cardíaca, a coleta de sinais vitais e peso, a coleta de urina e fezes, como administrar remédios e oxigênio, explica o modo de isolar um doente com doença contagiosa, a aplicação de sacos de gelo e enfatiza a importância do registro. O próximo capítulo do livro frisa os cuidados aos pacientes agitados, “Cuidado aos Agitados”, entre eles encontra-se: a preocupação e modo de vigília, a técnica de contenção, como o enfermeiro atua no tratamento do repouso, a técnica de revista e mais uma vez, o registro com ênfase nos episódios de sono e agitação. Ainda, no capítulo seguinte, o autor guia os cuidados, mas desta vez ao pacientes denominados incontinentes orientando evitar os episódios de incontinência, acompanhar ao mictório, realizar a troca de posição do paciente, utilizar a comadre e realizar o asseio deste doente. O capítulo que segue possui orientações quanto ao cuidado aos pacientes epiléticos e histéricos com foco no registro das crises, no modo de manipular o doente durante uma crise e a atenção quanto às quedas. Em outro capítulo o autor orienta a assistência de maneira mais ampla, o intitulando de “Cuidado a outras espécies de doentes”, com isso tem-se: ouvir com paciência o doente, não contrariar as ideias, mas também não incrementá-las e frisa que estes doentes devem ser tratados como se fossem crianças, ou seja, precisam ser alimentados, vestidos, acompanhados em passeios e receber os banhos. Por fim, Possollo, escreveu um capítulo com explicações e orientações em relação à hidroterapia, forma de tratamento de muitos doentes com utilização de diversas técnicas de banho e duchas. Como orientação para o enfermeiro pode-se perceber a importância, mais uma vez, do registro sobre o comportamento do doente e do peso. Além de cuidar da temperatura da água, da alimentação do doente, da aplicação de compressas frias e a pesagem diária.

### CONCLUSÃO

Devido às transformações na assistência aos alienados e ao avultado número destes, houve a necessidade de uma qualificação profissional. O autor deste livro considera que os enfermeiros tem necessidade de conhecer a técnica de sua profissão com base em conhecimentos teóricos e práticos essenciais para exercer suas funções e o faz por meio do norteamento teórico dos cuidados contidos na obra. Observou-se que muitos dos cuidados preconizados pelo autor não só atendem aos pacientes psiquiátricos como qualquer enfermo.

### REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 4ª. Ed. Editora: Edições 70; 2008.
- CASTRO, Hebe. História Social. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. Domínios da História: Ensaios de teoria e metodologia. Editora Campus, Rio de Janeiro; 1997.
- MOREIRA, Almerinda; OGUISO, Taka. Profissionalização da Enfermagem Brasileira. Editora Guanabara, Rio de Janeiro; 2005.
- SALMON, Pierre. História e Crítica. Coimbra, Almedina; 1979.
- SILVA, Edna Lúcia; MENEZES Estera Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância da Universidade Federal de Santa Catarina; 2001